



Nota Informativa da DORL do PCP

A Força Bruta da Polícia ao serviço do Patrão frente à justa luta dos trabalhadores da Pereira da Costa

No dia 13 de Março, a meio da tarde, o Conselho de Administração da Pereira da Costa, com uma forte protecção policial, e cumprindo uma providência cautelar, assaltaram as instalações da Pereira da Costa, na Amadora (Venda Nova) para retirar a maquinaria da empresa. Perante a natural, mas pacífica, resistência e indignação dos trabalhadores, a polícia fez uso da força, tendo inclusive preso um dirigente sindical, que só viria a ser libertado já às 21.00, perante a determinação dos trabalhadores e da população presente, que se mantiveram concentrados até à chegada do seu camarada.

Para o PCP, e para os trabalhadores, a situação é clara. A Pereira da Costa está a ser destruída por um punhado de testas-de-ferro do capital especulativo interessados apenas em: tomar posse dos valiosos terrenos da sede da empresa; libertar-se dos trabalhadores ao mais baixo custo; desviar os meios técnicos e a carteira de trabalhos para outras empresas associadas.

A heróica luta dos trabalhadores da Pereira da Costa, há 150 dias acampados à porta da Empresa, merece toda a solidariedade do PCP.

Mas o que os acontecimentos de hoje deixam ainda mais claro é o crescente papel do Estado como instrumento das classes exploradoras para impôr os seus interesses. Vejamos algumas situações que bem o ilustram:

- O Patronato ainda não pagou a Empresa, ainda não assinou a escritura, mas consegue apoio policial para assaltar as instalações e levar o que não é seu!

- Em três ocasiões o Patronato recorreu a bandos de arruaceiros armados para assaltar as instalações, que não venceram a resistência dos trabalhadores. Foram apresentadas queixas de que nenhum desenvolvimento se conhece. À quarta, o Patronato vem com a polícia!

- Contra o Patronato, existem desde Outubro de 2006 sentenças judiciais que dão razão aos trabalhadores, mas o Patronato recusa-se pura e simplesmente a cumpri-las, e os trabalhadores continuam há 6 meses com salários em atraso sem que o Estado imponha o cumprimento das decisões judiciais. E agora – em nome da “lei” - levam com uma carga policial!

- Por diversas ocasiões, os trabalhadores receberam como desculpa para a impunidade do Patronato, a impossibilidade de o notificar. Mas o Homem que ninguém consegue notificar vai a Tribunal levantar uma providência cautelar – e dão-lha!

Na Pereira da Costa, só os trabalhadores e quem com eles luta – o PCP e o Movimento Sindical Unitário – defendem o interesse nacional. Defendem o Emprego com Direitos, defendem o aparelho produtivo nacional. O Patronato e o Governo deixam cair a máscara e expõe-se tal como são: os primeiros, na busca do lucro rápido a qualquer custo, e os segundos, como o seu braço armado.

Só a unidade e a luta dos trabalhadores parará a brutal ofensiva em curso.

Com confiança e determinação, A LUTA CONTINUA!

1. Os trabalhadores concentrados 2. Aparecem os oficiais do Tribunal e a Polícia para imporem o assalto às instalações 3. Os trabalhadores resistem 4. Camiões carregados de material são desviados da empresa 5. Prossegue a resistência dos trabalhadores 6. Um dirigente sindical é preso por paisanos infiltrados 7. O cartaz diz tudo 8. O camarada é libertado às 21.00 sendo saudado pela população e trabalhadores presentes.

Ver mais em www.lisboa.pcp.pt

